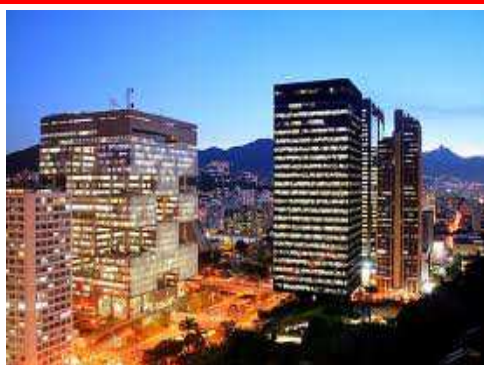




BANCO GUANABARA



# Relatório Anual da Administração 2013

## **Ambiente Econômico**

Durante o período de 2013, enxergamos no cenário macroeconômico nacional um crescimento relativamente moderado, entretanto, com um melhor desempenho, se comparado ao ano de 2012. Já no primeiro trimestre de 2013, o Produto Interno Bruto (PIB) registrou alta de 0,6%, alcançando valor de R\$ 1,11 trilhão, segundo dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Importante destacar que, esse crescimento foi alavancado pela Formação Bruta de Capital Fixo, que registrou alta de 4,6%, contra o período anterior, e que esse setor representa os investimentos no país. Esse crescimento pode ser justificado por uma expansão nas importações, e um aumento significativo da produção interna de bens de capital. Tais setores mantiveram a mesma taxa de crescimento em acompanhamento trimestral e semestral. No que tange ao resultado anual, o PIB apresentou crescimento de 2,3% em 2013. Em valores correntes, o PIB brasileiro conseguiu atingir R\$ 4,84 trilhões (US\$ 2,07 trilhões), ficando bem acima do crescimento de 1,0% apresentado no ano de 2012. Pela ótica da oferta, o grande destaque do crescimento foi novamente o setor agropecuário, com alta de 7,0%. Apesar do alinhamento com as projeções do mercado nacional, o crescimento de 2,3% do PIB durante o ano de 2013, ficou abaixo da estimativa feita pelo Fundo Monetário Internacional (FMI), que foi de 3%. Entretanto, o crescimento da economia brasileira foi um dos mais altos entre os principais países. O Brasil cresceu menos que a China (7,7%) e a Coreia do Sul (2,8%), mas conseguiu ficar acima de países como Estados Unidos (1,9%) e Reino Unido (1,7%).

Segundo o IBGE, o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), considerado "inflação oficial" do país, por ser usado como base para as metas do governo, finalizou o período do ano passado em 5,91% - acima da taxa de 5,84%, no ano de 2012 -. Apesar de tal aceleração, o índice relatado conseguiu se manter dentro do teto da meta de inflação estipulado pelo Banco Central, de 6,50%.

Com intuito de frear o avanço da inflação, o Comitê de Política Monetária do Banco Central (COPOM) aumentou, em março de 2013, a taxa básica de juros (Selic), de



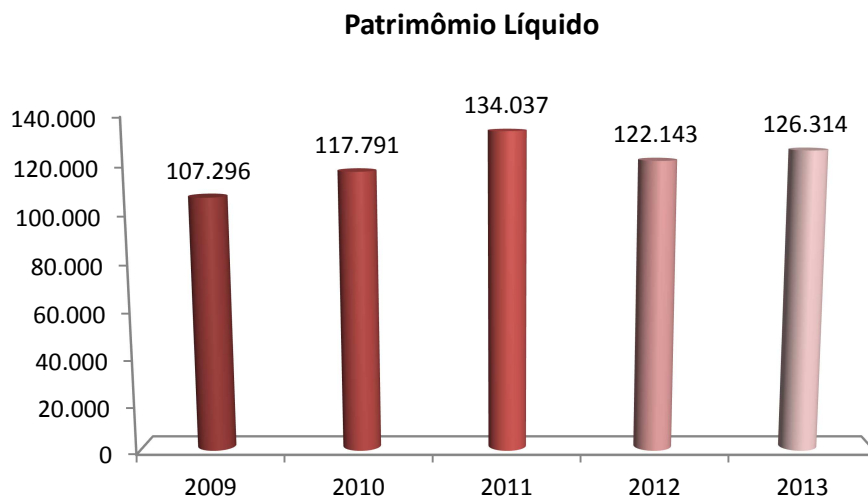
7,25% ao ano, para 7,50% ao ano, e mais tarde, em maio de 2013, de 7,50% para 8,00% ao ano.

No que tange a expansão de crédito, o volume de crédito para capital de giro continuou apresentando crescimento, entretanto, com um ritmo inferior que o volume de crédito pessoal. O menor ritmo de crescimento do capital de giro está atrelado à maior seletividade no processo de concessão de crédito, por parte das instituições financeiras, dado elevado nível de inadimplência. Durante esse período, o Banco Guanabara S.A. também procurou aprimorar seus parâmetros de créditos, e priorizou liberações de novos recursos para empresas que representariam qualidade de crédito superior. Fatos que puderam ser constatados a partir da análise do nível de inadimplência dos recursos livres nos anos de 2012 e 2013.

Segundo o Boletim Focus do Banco Central, a taxa de básica de juros (Selic) tem sua projeção aumentada durante o ano de 2014, para 9,00% e com uma tendência a continuar aumentando continuamente, devendo apenas voltar a apresentar queda em 2017. A previsão do Banco Guanabara S.A., para com a taxa de juros, também tende a um aumento, entretanto, esperamos que o Banco Central reduza o ritmo de alta da taxa, tendo em vista que no ano de 2013, aconteceram alterações na referida taxa em um curto espaço de tempo, e que a previsão do Boletim Focus para o IPCA tende-se a manter dentro da margem esperada durante o ano de 2014, sofrendo alterações relevantes em setores relacionados a hotelaria, transportes aéreos e outros, em razão do mundial que será realizado em junho de 2014.

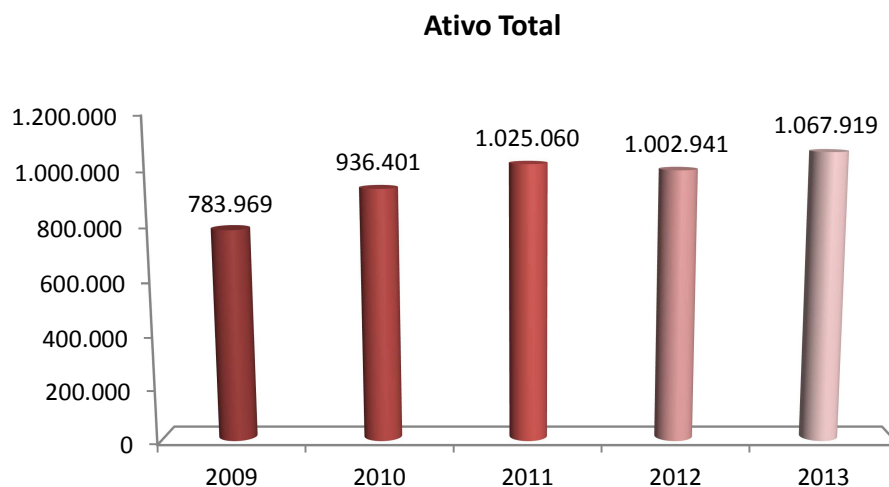
## Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido do Banco encerrou o ano de 2013 totalizando R\$ 126.314 mil, representando um acréscimo de 3,42% em relação ao ano de 2012.



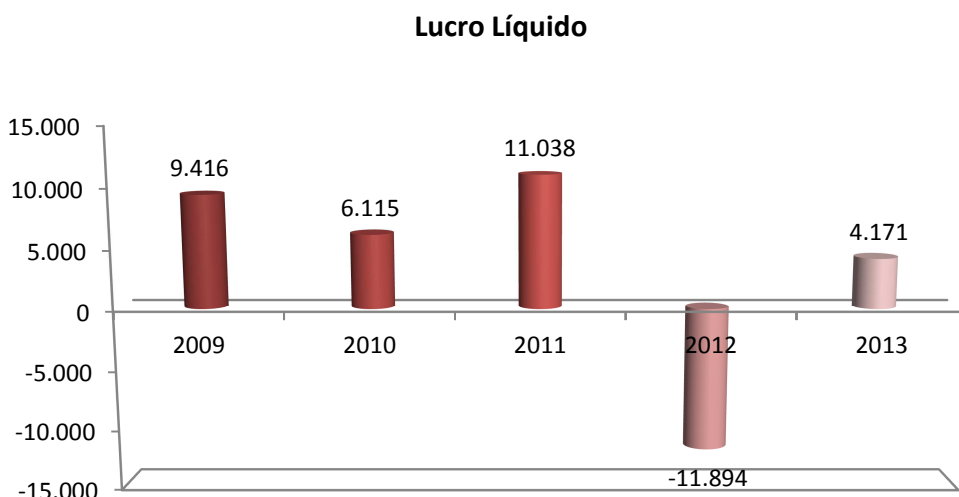
## Ativo Total

Ao final de 2013, o ativo total do banco encontrava-se com o valor final de R\$ 1.067.919 mil aplicados em títulos públicos federais e em operações de crédito, que ainda incluíam as operações de repasses do Finame. Tal montante cresceu 6,48% em comparação com o ano anterior.



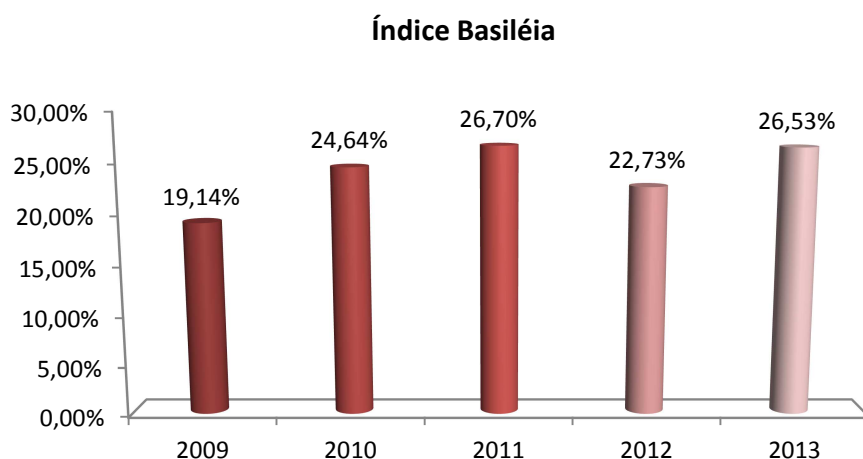
## Lucro Líquido

O lucro acumulado, após a provisão do imposto de renda e juros sobre o capital próprio totalizou R\$ 4.171 mil.



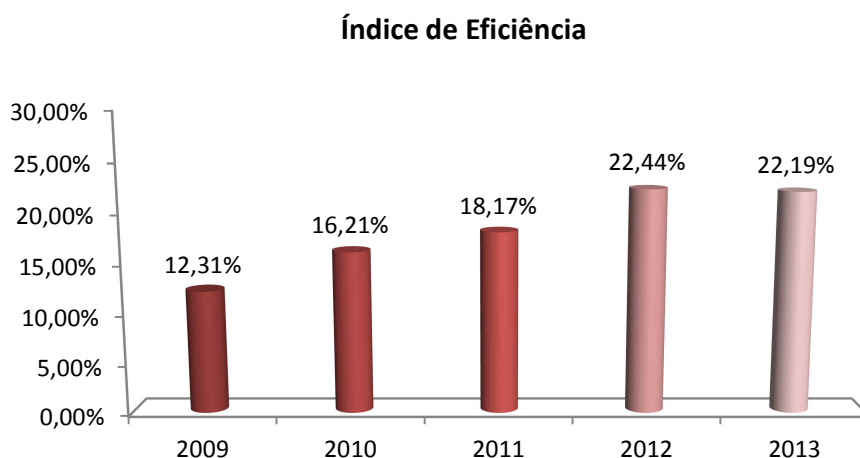
## Índice de Basileia

Com o encerramento do ano de 2013, o Índice de Basileia do Banco Guanabara apresentou o índice de 26,53%, demonstrando sua forma de atuação conversadora.



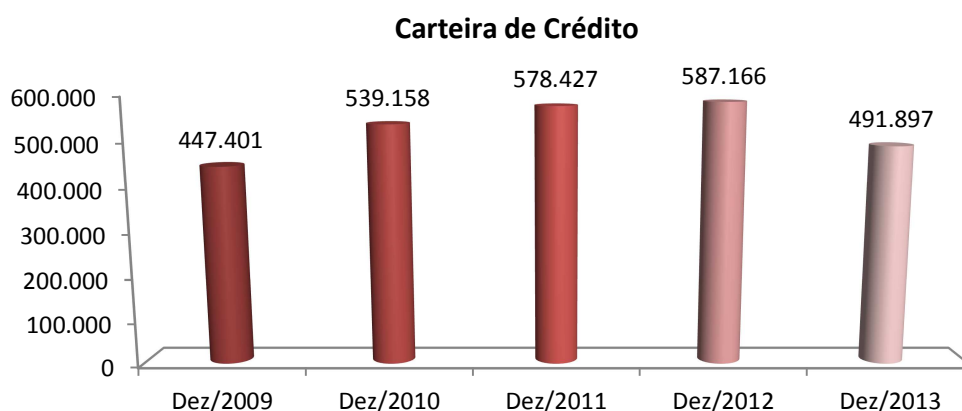
## Índice de Eficiência

O índice de eficiência alcançou o percentual de 22,19%. O índice relaciona as despesas operacionais com as receitas de intermediação financeira, ou seja, representa quanto o banco gasta para gerar receitas.



## Carteira de Crédito

Em 31 de dezembro de 2013, a carteira de operações de crédito somava R\$ 491.897 mil, uma queda de 16,23% em relação ao mesmo período do ano anterior. A política de concessão de crédito do banco prioriza a redução dos riscos e a segurança das operações por meio de garantias.



## Depósitos

Os depósitos a prazo, principal fonte de captação do banco, alcançaram R\$ 755.731 mil, representando um acréscimo de 35,15% em comparação ao ano anterior.

Origem depósitos a prazo	volume (R\$)	participação (%)
<b>Total de empresas e acionistas do Grupo</b>	<b>530.116.629,16</b>	<b>70,15%</b>
- Empresas e acionistas do Grupo	460.389.436,60	60,92%
- Dívidas subordinadas	69.727.192,56	9,23%
<b>Outros depositantes - Pessoas Físicas</b>	<b>157.467.442,59</b>	<b>20,84%</b>
<b>Outros depositantes - Pessoas Jurídicas</b>	<b>68.146.907,75</b>	<b>9,02%</b>
<b>Total</b>	<b>755.730.979,50</b>	<b>100,00%</b>

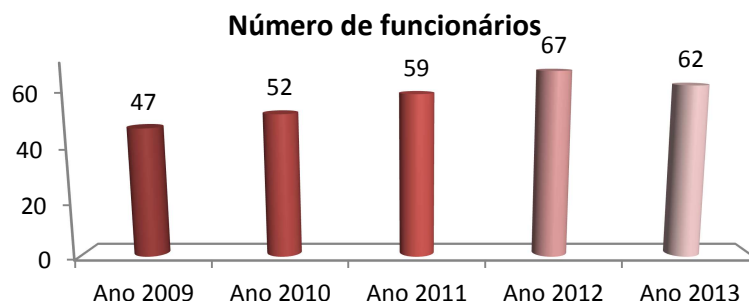
Em 31/12/2013

## Juros Sobre o Capital Próprio

O total de proventos distribuídos em 2013 somou R\$ 6.107 mil, sob a forma de juros sobre o capital próprio (JCP).

## Recursos Humanos

Ao término do ano de 2013, o número de funcionários do Banco Guanabara S/A totalizava 62 colaboradores. Dos quais, 14 estavam alocados na área comercial e 48 na área administrativa. Em 2012, esta alocação estava representada por 16 na área comercial e 51 na área administrativa.



O Banco Guanabara S/A, continua sua política de valorização de talentos investindo o montante de R\$ 71.969,98, através de cursos específicos e especializações.



Fernando Motta  
& Associados

[www.fmotta.com.br](http://www.fmotta.com.br)

RUA SANTA RITA DURÃO, 444 – 3º ANDAR – FONE: (0xx) 31 3221-3500  
FAX: 3221-1177 – 30140-110 – BELO HORIZONTE – MG  
AV. ALMIRANTE BARROSO, 63-C/2004 – FONE: (0xx) 21 2262-1099  
FAX: 2262-3430 – 20031-003 – RIO DE JANEIRO – RJ  
RUA URUTUBA, 64 – BAIRRO SAÚDE - FONE/FAX: (0xx) 11 3539-6950  
04053-020 - SÃO PAULO - SP

RJPAR-14/011

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas do  
**BANCO GUANABARA S.A.**

Rio de Janeiro – RJ

### 1. Escopo dos exames

Auditamos as demonstrações financeiras individuais do Banco Guanabara S.A., que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa do semestre e do exercício findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### 2. Responsabilidade da Administração

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pela determinação dos controles internos considerados como necessários para evitar que as mesmas não contenham distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



### 3. Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossos exames, conduzidos de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, que requerem o cumprimento de exigências éticas de nossa parte e que os nossos trabalhos sejam planejados e executados com o objetivo de obter segurança razoável de que as citadas demonstrações estejam livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidências a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras, segundo julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nessas demonstrações, independentemente se causada por fraude ou erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e da razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração do Banco, bem como a avaliação da apresentação dessas demonstrações tomadas em conjunto.

Acreditamos que as evidências de auditoria obtidas são suficientes e apropriadas para fundamentar nossa opinião.

### 4. Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no tópico primeiro representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Guanabara S.A., em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa do semestre e do exercício findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.



## 5. Auditoria do exercício anterior

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2012, ora apresentadas para fins de comparação, foram por nós auditadas e nosso relatório sobre as mesmas, datado de 07 de fevereiro de 2013, não conteve modificação.

Rio de Janeiro, 17 de março de 2014.

### **FERNANDO MOTTA & ASSOCIADOS**

Auditores Independentes  
CRCMG – F – 757 – RJ

Nilton José Ribeiro  
Contador CRCMG – 43.491-S-RJ

Fernando Carneiro da Motta  
Contador CRCMG – 4.419-S-RJ



BANCO GUANABARA

# D   EMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Relatório Anual da Administração  
2013



## BANCO GUANABARA S.A.

**BALANÇO PATRIMONIAL**  
(Em milhares de reais)

	Exercício findo em	
	31.12.13	31.12.12
<b>ATIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>	<u>917.667</u>	<u>767.085</u>
Disponibilidades	1.740	1.347
Aplicações interfinanceiras de liquidez	<u>557.641</u>	<u>374.124</u>
Aplicações em operações compromissadas	557.641	374.124
Aplicações em depósitos interfinanceiros	-	-
<b>Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos</b>	<u>29.506</u>	<u>28.834</u>
Carteira própria	29.506	28.834
<b>Relações interfinanceiras</b>	<u>2.918</u>	<u>2.007</u>
Créditos Vinculados	-	171
Correspondentes	2.918	1.836
<b>Operações de créditos</b>	<u>318.061</u>	<u>358.426</u>
Setor privado	337.284	387.968
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(19.223)	(29.542)
<b>Operações de arrendamento mercantil</b>	<u>(1.383)</u>	<u>(2.650)</u>
Setor privado	3.153	7.388
Rendas a apropriar de arrendamentos	(2.959)	(7.119)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(1.577)	(2.919)
<b>Outros créditos</b>	<u>1.721</u>	<u>608</u>
Negociação e intermediação de valores	-	4
Diversos	2.675	6.820
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(954)	(6.216)
<b>Outros valores e bens</b>	<u>7.463</u>	<u>4.389</u>
Outros valores e bens	7.385	4.308
Despesas antecipadas	78	81
<b>NAO CIRCULANTE</b>		
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<u>115.342</u>	<u>174.452</u>
<b>Títulos e valores mobiliários</b>	<u>35</u>	<u>49</u>
Carteira própria	35	49
Relações interfinanceiras	4.232	3.024
Créditos Vinculados	4.232	3.024
<b>Operações de crédito</b>	<u>110.598</u>	<u>169.667</u>
Setor privado	110.598	169.667
<b>Operações de arrendamento mercantil</b>	<u>-</u>	<u>-</u>
Operações de arrendamentos a receber	-	-
Setor privado	894	3.951
Rendas a apropriar de arrendamentos	(894)	(3.951)
<b>Outros créditos</b>	<u>423</u>	<u>1.612</u>
Diversos	423	1.921
Provisão de outros créditos	-	(309)
<b>Outros valores e bens</b>	<u>54</u>	<u>100</u>
Despesas antecipadas	54	100
<b>PERMANENTE</b>	<u>34.910</u>	<u>61.404</u>
<b>Investimentos</b>	<u>1.616</u>	<u>1.602</u>
Participações em coligadas	139	125
Outros investimentos	1.477	1.477
<b>Imobilizado</b>	<u>33.054</u>	<u>59.656</u>
Outras imobilizações de uso	3.307	3.045
Depreciações acumuladas	(2.424)	(2.088)
Imobilizado de arrendamento	74.590	121.891
Depreciações acumuladas	(42.419)	(63.192)
<b>Diferido</b>	<u>27</u>	<u>69</u>
Gastos de organização e expansão	656	699
Amortizações acumuladas	(629)	(630)
Intangível	213	77
<b>Total do Ativo</b>	<u>1.067.919</u>	<u>1.002.941</u>

As notas explicativas integram as Demonstrações Financeiras.



## BANCO GUANABARA S.A.

**BALANÇO PATRIMONIAL**  
(Em milhares de reais)

	Exercício findo em	
	31.12.13	31.12.12
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>	<u>269.644</u>	<u>209.893</u>
Depósitos	<u>169.749</u>	<u>55.532</u>
Depósitos à vista	16.915	8.249
Depósitos a prazo	152.834	47.283
Obrigações por empréstimos e repasses	<u>80.313</u>	<u>124.226</u>
FINAME	80.313	124.226
Outras obrigações	<u>19.582</u>	<u>30.135</u>
Arrecadação de tributos e assemelhados	93	59
Sociais e estatutárias	1.261	-
Fiscais e previdenciárias	11.968	19.566
Negociação intermediação valores	-	-
Diversas	6.260	10.510
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<u>671.544</u>	<u>670.492</u>
Depósitos	<u>533.172</u>	<u>447.354</u>
Depósitos à prazo	533.172	447.354
Obrigações por empréstimos e repasses	<u>46.746</u>	<u>121.400</u>
FINAME	46.746	121.400
Outras obrigações	<u>91.626</u>	<u>101.738</u>
Fiscais e previdenciárias	1.067	8.419
Dívidas Subordinadas	69.727	64.530
Diversas	20.832	28.789
<b>RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS</b>	<u>417</u>	<u>413</u>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<u>126.314</u>	<u>122.143</u>
Capital social	66.000	66.000
Reservas de capital	1.812	1.812
Reservas de lucros	58.502	54.331
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	<u>1.067.919</u>	<u>1.002.941</u>

As notas explicativas integram as Demonstrações Financeiras.



## BANCO GUANABARA S.A.

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**  
(Em milhares de reais)

	Semestre findo em 31.12.13	Exercício findo em 31.12.13	Exercício findo em 31.12.12
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>70.295</b>	<b>134.826</b>	<b>160.016</b>
Rendas de operações de crédito	33.969	65.620	71.314
Rendas de arrendamento mercantil	12.369	29.104	53.340
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	23.957	40.102	35.362
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>-54.586</b>	<b>-101.891</b>	<b>-135.045</b>
Despesas de captação no mercado	-31.883	-53.320	-43.309
Despesas de obrigações por empréstimos e repasses	-3.348	-8.202	-13.753
Despesas de arrendamento mercantil	-11.824	-27.771	-49.246
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-7.531	-12.598	-28.737
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>15.709</b>	<b>32.935</b>	<b>24.971</b>
<b>OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>	<b>-12.491</b>	<b>-23.756</b>	<b>-24.853</b>
Receitas de prestação de serviços	814	1.465	831
Despesas de pessoal	-7.248	-13.916	-11.983
Outras despesas administrativas	-4.895	-9.298	-10.403
Despesas tributárias	-1.176	-2.391	-2.750
Resultado de Participações Coligadas e Controladas	-85	-85	-222
Outras receitas operacionais	453	857	540
Outras despesas operacionais	-354	-388	-866
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>3.218</b>	<b>9.179</b>	<b>118</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	<b>-27</b>	<b>-27</b>	<b>80</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO S/LUCRO</b>	<b>3.191</b>	<b>9.152</b>	<b>198</b>
PROVISÃO PARA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	32	6	-1.597
PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA	728	1.488	-2.773
PARTICIPAÇÕES NOS LUCROS	-368	-368	-15
<b>LUCRO DO PERÍODO</b>	<b>3.583</b>	<b>10.278</b>	<b>-4.187</b>
<b>JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO</b>	<b>-5.013</b>	<b>-6.107</b>	<b>-7.707</b>
<b>LUCRO POR AÇÃO</b>	<b>0,05</b>	<b>0,16</b>	<b>-0,06</b>

As notas explicativas integram as Demonstrações Financeiras.



## BANCO GUANABARA S.A.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
(Em milhares de reais)

	Capital Social	Reservas Capital	Reservas de Lucros		Lucros Acumulados	Total
			Legal	Outras		
<b>Saldo em 30.06.13</b>	66.000	1.812	1.328	53.003	5.601	127.744
Lucro Líquido do semestre	-	-	-	-	3.583	3.583
Destinações:						
Reservas	-	-	209	-	(209)	-
Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	(5.013)	(5.013)
Outras Reservas	-	-	-	3.962	(3.962)	-
<b>Saldo em 31.12.13</b>	<b>66.000</b>	<b>1.812</b>	<b>1.537</b>	<b>56.965</b>	<b>-</b>	<b>126.314</b>
<b>Saldo em 31.12.12</b>	66.000	1.812	1.328	53.003	-	122.143
Lucro Líquido do exercício	-	-	-	-	10.278	10.278
Destinações:						
Reserva Legal	-	-	209	-	(209)	-
Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	(6.107)	(6.107)
Outras Reservas	-	-	-	3.962	(3.962)	-
<b>Saldo em 31.12.13</b>	<b>66.000</b>	<b>1.812</b>	<b>1.537</b>	<b>56.965</b>	<b>-</b>	<b>126.314</b>
<b>Saldo em 31.12.11</b>	66.000	1.812	1.328	64.897	-	134.037
Prejuízo Líquido do exercício	-	-	-	-	(4.187)	
Destinações:						
Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	(7.707)	(7.707)
Absorção de Prejuízo	-	-	-	(11.894)	11.894	-
<b>Saldo em 31.12.12</b>	<b>66.000</b>	<b>1.812</b>	<b>1.328</b>	<b>53.003</b>	<b>-</b>	<b>122.143</b>

As notas explicativas integram as Demonstrações Financeiras.



## BANCO GUANABARA S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA  
(Em milhares de reais)

	Semestre findo em 31.12.13	Exercício findo em 31.12.13	Exercício findo em 31.12.12
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais</b>			
Lucro líquido do semestre/exercício	3.583	10.278	(4.187)
<b>Ajuste ao lucro líquido:</b>			
Depreciações e amortizações	3.345	8.680	19.624
(Superveniência) / Insuficiência da depreciação	8.168	18.348	31.216
Ajuste de Equivalência Patrimonial	85	85	222
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>15.181</b>	<b>37.391</b>	<b>46.875</b>
<b>(Aumento) e Redução em ativos operacionais</b>			
(Aumento)/Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	-	-	-
(Aumento)/Redução Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	-
(Aumento)/Redução em Relações Interfinanceiras e Interdependências	1.756	(1.982)	694
(Aumento)/Redução em Operações de Crédito, líquido de baixas/recuperações	60.144	99.433	(16.715)
(Aumento)/Redução em Arrendamento Mercantil, líquido de baixas/recuperações	(293)	(1.266)	41
(Aumento)/Redução em Outros Créditos	2.464	75	(2.644)
(Aumento)/Redução em Outros Valores e Bens	313	(3.029)	(4.154)
<b>Aumento e (Redução) em Passivos operacionais</b>			
Aumento/(Redução) em depósitos	92.810	199.913	20.599
Aumento/(Redução) Relações Recursos de Letras de Cred Imobiliário	(23)	120	2.136
Aumento/(Redução) Relações Interfinanceiras e Interdependências	(137)	(137)	(3.242)
Aumento/(Redução) em Obrigações por Empréstimo e Repasse	(53.970)	(118.566)	(7.885)
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações	(7.232)	(20.664)	(19.509)
Aumento/(Redução) Resultado Exercício Futuro	249	5	352
<b>Caixa Líquido proveniente das Atividades Operacionais</b>	<b>111.262</b>	<b>191.293</b>	<b>16.548</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos</b>			
Aquisição de investimento	-	(99)	(99)
(Aumento)/Redução em Títulos Valores Imobiliários	(2.254)	(658)	(3.684)
Alienação Imobilizado de Arrendamento	-	(130)	2.872
Aquisição de Imobilizado de Uso	(251)	(262)	(193)
Aquisição de Imobilizado de Arrendamento	-	38	(3.120)
Aplicação de Diferido	(160)	(165)	(129)
<b>Caixa Líquido utilizado nas Atividades de Investimento</b>	<b>(2.665)</b>	<b>(1.276)</b>	<b>(4.353)</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento</b>			
Ajuste participações Patrimonial	-	-	65
Aumento em participações societárias	-	-	(248)
Juros s/Capital Próprio	(5.013)	(6.107)	(7.707)
<b>Caixa utilizado nas Atividades de Financiamento</b>	<b>(5.013)</b>	<b>(6.107)</b>	<b>(7.890)</b>
<b>(Redução) / Aumento líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>103.584</b>	<b>183.910</b>	<b>4.305</b>
No início do período	455.797	375.471	371.166
No fim do período	559.381	559.381	375.471

As notas explicativas integram as Demonstrações Financeiras.





### **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

JACOB BARATA, Presidente  
JACOB BARATA FILHO, Vice Presidente  
DAVID FERREIRA BARATA, Vice Presidente  
ROSANE FERREIRA BARATA, Vice Presidente

### **DIRETORIA EXECUTIVA**

PEDRO AURÉLIO BARATA DE MIRANDA LINS, Diretor Presidente  
JOSÉ ROBERTO REIS PRUDENTE, Diretor  
CARLA SANTORO, Superintendente

### **CONTADOR RESPONSÁVEL**

Ivan Sousa de Moraes  
Contador – CRCRJ Nº. 062.649/O-7

### **COORDENAÇÃO DO CONTEÚDO**

Felipe Dutra de Moraes  
DEPTO. CONTROLADORIA E GESTÃO DE RISCOS

